



FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



**Efeito da administração de acetato de isoflupredona, associado ou não à insulina, no metabolismo energético, saúde, reprodução e produção de leite de vacas leiteiras no início da lactação.**

**Apresentadores:** Tiago dos Santos Farofa e Samanta Regine Fensterseifer

**Data:** 20 de outubro de 2009

**Orientadores:** Marcio Nunes Corrêa e Ivan Bianchi

**Co-orientador:** Rubens Alves Pereira

**Contatos:** [tiago.farofa@hotmail.com](mailto:tiago.farofa@hotmail.com) e [samanta\\_rf@yahoo.com.br](mailto:samanta_rf@yahoo.com.br)

Na busca pela maximização da produção individual de vacas leiteiras, torna-se comum o surgimento de um déficit de energia que caracteriza o balanço energético negativo (BEN), no qual são observadas, de forma crescente, doenças metabólicas prejudiciais produtiva e reprodutivamente. Os glicocorticóides são comumente utilizados no tratamento de enfermidades como cetose, doença do fígado gordo, entre outras. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do acetato de isoflupredona, com ou sem insulina no metabolismo energético de vacas leiteiras no início da lactação. Um total de 1.162 vacas da raça Holandês e novilhas de primeira lactação, de 24 propriedades leiteiras do Canadá, foram aleatoriamente separadas em três grupos para receber diferentes tratamentos entre o parto e o oitavo dia de lactação: GA, recebeu 20mg IM de isoflupredona e 100 UI de insulina; GB, recebeu 20mg IM de isoflupredona e GC (grupo controle), recebeu 10mL IM de água esterilizada. Amostras de sangue foram coletadas no dia da administração do medicamento, uma e duas semanas depois, para avaliação dos níveis séricos de  $\beta$ -hidroxibutirato (BHBA), ácidos graxos não esterificados (NEFA), glicose, cálcio, potássio, sódio e cloretos. As vacas dos tratamentos A e B tiveram maiores concentrações de BHBA e NEFA uma semana após o tratamento. Os animais do grupo A também apresentaram menores níveis de glicose uma semana pós-tratamento. O cálcio apresentou-se reduzido, nos grupos A e B, na semana seguinte ao tratamento. Já os níveis de sódio,

potássio e cloreto não foram influenciados pelos tratamentos. Após duas semanas, houve um aumento significativo na prevalência de cetose subclínica no GA em relação ao GC. Das 972 vacas que não tiveram cetose no início do estudo, as pertencentes ao GA ou GB foram, respectivamente, 1,72 e 1,59 vezes mais propensas a desenvolver cetose subclínica. Não houve efeito de tratamento sobre a produção de leite, gordura e percentual de proteína, bem como no intervalo parto-concepção.

**Palavras-chave:** energia, periparto, glicocorticóides, insulina.

**Referência:** SEIFI, H.A.; LeBlanc, S.J.; Vernooy, E.; Leslie, K.E.; and Duffield, T.F. **Effect of Isoflupredone Acetate With or Without Insulin on Energy Metabolism, Reproduction, Milk Production, and Health in Dairy Cows in Early Lactation.** *J. Dairy Sci.* 2007. 90:4181–4191.